



Número: **0873221-46.2024.8.20.5001**

Classe: **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Órgão julgador: **24ª Vara Cível da Comarca de Natal**

Última distribuição : **28/10/2024**

Valor da causa: **R\$ 2.334.701,36**

Assuntos: **Administração judicial**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **SIM**

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
PNEUTEX LTDA - ME (AUTOR)	SAMOA PAULA BEZERRA MACIEL MARTINS (ADVOGADO)
PNEUTEX LTDA - ME (REU)	SAMOA PAULA BEZERRA MACIEL MARTINS (ADVOGADO)
GATEKEEPER ADMINISTRACAO JUDICIAL LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	TARCISIO DE SOUZA NETO (ADVOGADO) RODRIGO CAHU BELTRAO (ADVOGADO)
MPRN - 63ª Promotoria Natal (CUSTOS LEGIS)	
União / Fazenda Nacional (TERCEIRO INTERESSADO)	
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (TERCEIRO INTERESSADO)	
MUNICIPIO DE PARNAMIRIM (TERCEIRO INTERESSADO)	
BANCO ITAU S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	BRUNO HENRIQUE DE OLIVEIRA VANDERLEI registrado(a) civilmente como BRUNO HENRIQUE DE OLIVEIRA VANDERLEI (ADVOGADO) PAULO ROBERTO JOAQUIM DOS REIS (ADVOGADO)
Caixa Econômica Federal (TERCEIRO INTERESSADO)	
BANCO COOPERATIVO DO BRASIL S/A (TERCEIRO INTERESSADO)	
B. M. G. INDUSTRIA E COMERCIO DE TINTAS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
GALLU PNEUS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
GP PNEUS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
ITR COMERCIO DE PNEUS E PECAS S.A. (TERCEIRO INTERESSADO)	
EVANILDES CAMPOS LIMA LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
EVASOLA INDUSTRIA DE BORRACHAS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	DOUGLAS MOSCARDINE PIRES (ADVOGADO)
PROQUIMAQ INDUSTRIA DE BORRACHAS E COMERCIO DE MÁQUINAS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
ZD GAMA DISTRIBUIDORA DE PNEUS LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	
TECNOBOR PRODUTOS PARA RECAUCHUTAGEM LTDA (TERCEIRO INTERESSADO)	RENATA OLIVEIRA SCATOLINI (ADVOGADO)

Documentos

Id.	Data	Documento	Tipo
-----	------	-----------	------

159486444	01/08/2025 15:36	PNEUTEX RELATÓRIO DE dez-24 a Maio - 25.rev.01	Outros documentos
-----------	---------------------	--	-------------------

Relatório Mensal de Atividade



RECUPERAÇÃO JUDICIAL

**Processo: nº 0873221-46.2024.8.20.5001 | 24ª Vara Cível da
Comarca de Natal - RN**

Ref. Dez/24 a maio/25



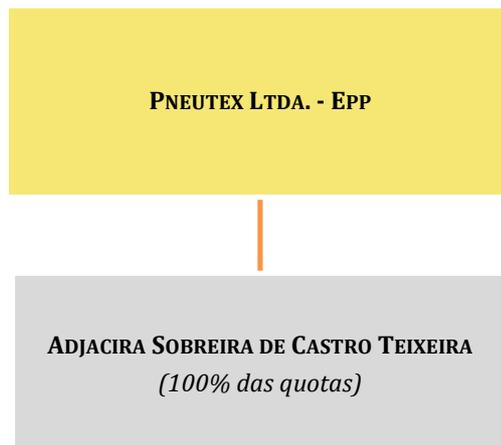
SUMÁRIO

Considerações iniciais	3
Estrutura societária e regularidade dos registros	3
Históricos e atividades	4
Razões da crise	5
Credores Recuperanda	6
Quadro de colaboradores/funcionários	07
Análise das demonstrações contábeis	08
Balanço patrimonial (ativo) – Dezembro/24	09
Demonstração de resultado	13
Balanço patrimonial (ativo) – Maio/2025	15
Demonstração de resultado	18
Passivo fiscal	21
Índices financeiros	22
Fluxo de caixa	23
Questionamentos	24
Principais Movimentações Processuais	25
Cronograma processual	25
Andamento processuais relevantes	26
Relatório de Atividades do AJ	28
Diligência realizada em 19.11.2024	28
Reunião realizada em 03.02.2025	30
Considerações finais	31



1. ESTRUTURA SOCIETÁRIA E ENDEREÇOS

A composição societária da Recuperanda é demonstrada no organograma abaixo:



A administração da sociedade é exercida exclusivamente pela sócia **SRA. ADJACIRA**, detentora de 100% do capital social (fls. 58/59, id nº 134714602).

A sede da Recuperanda, conforme registros na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Norte (“JUCERN”) está localizada na Rua Dom Nivaldo Monte, nº 199^a, Emaús, Parnamirim – RN, CEP: 59149-070.



2. HISTÓRICO E ATIVIDADE

A Recuperanda narra que foi fundada em março/2009, tendo se consolidado na comercialização de pneus novos para carros de linhas leves e pesados, além de pneus agrícolas, atuando também com recauchutagem, alinhamento e balanceamento de pneus.

Segundo consta, a empresa atua primordialmente como revendedora autorizada da marca Continental, o que também se extrai de suas redes sociais:



Ao longo de 15 anos de história, tornou-se referência em todo o estado do Rio Grande do Norte, tendo, inclusive, recebido avaliações relevantes em plataformas na *internet*, com o *Google AdSense*, tendo como principais clientes as locadoras de veículo LOCALIZA e UNIDAS.



3. RAZÕES DA CRISE

De acordo com a narrativa inicial, a Pneutex enfrenta dificuldades econômico-financeiras há mais de 4 anos. Dentre as razões citadas, aponta o surgimento de novos concorrentes em Natal – RN, o que impactou significativamente a venda de pneus e, conseqüentemente, o faturamento da empresa.

Visando contornar a situação enfrentada, alega ter investido na inovação da “*estrutura empresarial*” (fls. 04, id nº 134712628), o que demandou a utilização de capital de giro que a empresa não possuía, sendo necessária a realização de empréstimos bancários para fazer frente às dívidas.

Cita, por fim, que os efeitos da Pandemia de COVID-19 foram capazes de desestruturar ainda mais a empresa e que, mesmo passados quase 3 anos desde então, a empresa ainda não conseguiu se reestruturar totalmente. Pontua que sem a recuperação judicial, o seu fluxo de caixa não será suficiente para arcar com as obrigações existentes.



4. CREDORES RELACIONADOS PELA RECUPERANDA

LISTA DE CREDORES



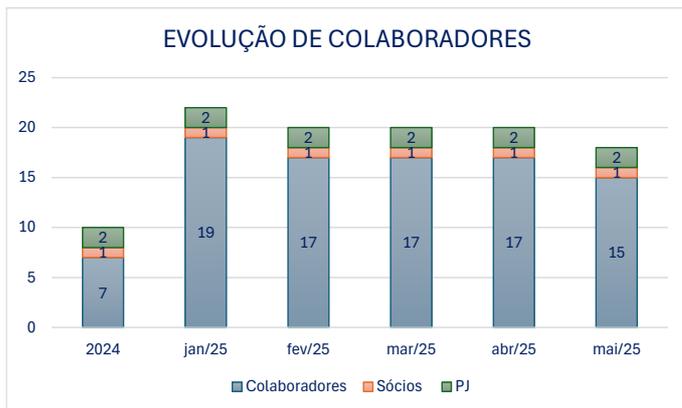
PNEUTEX EIRELI			
CLASSE	QTD,	RS	%
CLASSE I - TRABALHISTAS	0	RS 0,00	0,0%
CLASSE II - CRÉDITOS COM GARANTIA REAL	0	RS 0,00	0,0%
CLASSE III - CRÉDITO QUIROGRAFÁRIOS	11	RS 2.334.701,36	100,0%
CLASSE IV - CRÉDITO ME/EPP	0	RS 0,00	0,0%
TOTAL	11	RS 2.334.701,36	100%

Com base na relação de credores apresentada pela Recuperanda, a Pneutex EIRELI possui uma dívida concursal de R\$ 2.334.701,36, concentrada integralmente na Classe III - Crédito Quirografários, que representa 100% do montante total devido. Não há registros de dívidas nas Classes I (Trabalhistas), II (Créditos com Garantia Real) e IV (Crédito ME/EPP), que possuem valores zerados. Como demonstrado no quadro acima, todos os créditos estão concentrados em uma única classe, evidenciando a predominância dos credores quirografários na estrutura da dívida da Recuperanda.

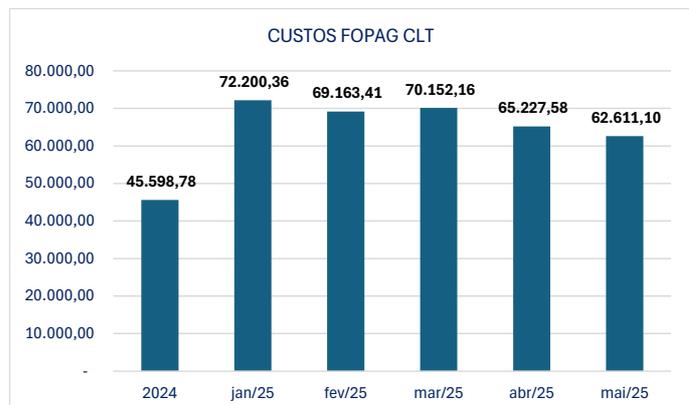
PNEUTEX EIRELI		
CREDORES	VALOR	CLASSE
CAIXA ECONÔMICA	1.037.116,91	III - Quirografários
ITR COMÉRCIO DE PEÇAS	364.000,00	III - Quirografários
ZD GAMA DISTRIBUIDORA DE PNEUS LTDA	316.506,72	III - Quirografários
GALLU PNEUS LTDA	274.400,00	III - Quirografários
EVANILDES CAMPOS LIMA LTDA	131.855,84	III - Quirografários
EVASOLA INDUSTRIA DE BORRACHAS LTDA	103.462,79	III - Quirografários
BANCO SICOB	51.388,00	III - Quirografários
GP PNEUS LTDA	49.700,00	III - Quirografários
PROQUIMAQ INDUSTRIA DE BORRACHAS E COMERCIO DE MÁQI	4.490,60	III - Quirografários
B.M.G INDUSTRIA E COMERCIO DE TINTAS LTDA	1.780,50	III - Quirografários
TOTAL	2.334.701,36	



5. QUADRO DE COLABORADORES E FOLHA PAGAMENTO



Segundo informações enviadas pela Recuperanda, seu quadro ativo de colaboradores conta com 17 (dezessete) colaboradores, dentre as mais diversas funções como operador de máquinas, consertadores de pneus, borracheiro, auxiliar administrativo, vendedores, chefe de oficina, entre outros.



Com base nas informações da Recuperanda, constatou-se que o custo com o salário base informado pela é da ordem de R\$ 62.611,10 em maio-25.

Tais benefícios compõem a estrutura de custos com pessoal, refletindo não apenas o valor base da remuneração, mas também os encargos e complementos que integram a política salarial da Recuperanda.



Demonstrações Contábeis (não auditadas)



6. BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO (não auditadas)



PNEUTEX EIRELI CNPJ: 10.761.839/0001-04 Valores em Reais	30/06/2024	31/12/2024	31-dez-24	
			30-jun-24	
			Var	Var. %
ATIVO	4.539.429,32	4.631.275,75	91.846,43	2%
Ativo circulante	3.685.088,38	4.237.621,15	552.532,77	15%
Disponibilidade	27.690,65	51.245,12	23.554,47	85%
Direitos Realizados a curto prazo	3.657.397,73	4.186.376,03	528.978,30	14%
Ativo não circulante	854.340,94	393.654,60	-460.686,34	-54%
Realizável a longo prazo	418.825,49	0,00	-418.825,49	-100%
Investimentos	3.100,00	3.100,00	0,00	0%
Imobilizado	432.415,45	390.554,60	-41.860,85	-10%

A evolução dos **Ativos Totais** mostra um crescimento de 2% de junho para dezembro de 2024, passando de R\$ 4.539.429,32 para R\$ 4.631.275,75, com uma variação positiva de R\$ 91.846,43.

O **Ativo Circulante** demonstrou um aumento de 15%, com um acréscimo de R\$ 552.532,77, passando de R\$ 3.685.088,38 em junho para R\$ 4.237.621,15 em dezembro de 2024.

A **Disponibilidade** teve um aumento de 85%, com uma elevação de R\$ 23.554,47, passando de R\$ 27.690,65 para R\$ 51.245,12.

Os **Direitos Realizados a Curto Prazo** também cresceram 14%, com incremento de R\$ 528.978,30, saindo de R\$ 3.657.397,73 para R\$ 4.186.376,03.

O **Ativo Não Circulante** apresentou uma redução de 54%, com decréscimo de R\$ 460.686,34, passando de R\$ 854.340,94 para R\$ 393.654,60.

Destaca-se o item **Realizável a Longo Prazo**, que passou de R\$ 418.825,49 em junho de 2024 para R\$ 0,00 em dezembro, representando uma redução de 100% e o **Imobilizado**, que apresentou uma redução de R\$ 41.860,85, alcançando R\$ 390.554,60 em dezembro de 2024.



6. BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO (não auditadas)



PNEUTEX EIRELI CNPJ: 10.761.839/0001-04 Valores em Reais	30/06/2024	31/12/2024	31-dez-24	
			30-jun-24	
			Var	Var. %
PASSIVO	4.539.429,32	4.631.275,75	91.846,43	2%
Passivo circulante	3.433.247,25	2.718.098,77	-715.148,48	-21%
Fornecedores Nacionais	1.666.805,75	1.260.053,51	-406.752,24	-24%
Empréstimos e Financiamentos	454.175,99	695.807,15	241.631,16	53%
Obrigações trabalhistas	96.761,98	113.647,29	16.885,31	17%
Obrigações Tributárias	1.215.503,53	724.390,54	-491.112,99	-40%
Contas a pagar	0,00	-75.799,72	-75.799,72	-
Passivo não circulante	0,00	463.166,22	463.166,22	-
Exigível a Longo Prazo		463.166,22	463.166,22	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.106.182,07	1.450.010,76	343.828,69	31%
Capital social	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0%
Lucros acumulados	106.182,07	450.010,76	343.828,69	324%
PASSIVO + PL	4.539.429,32	4.631.275,75	91.846,43	2%

O **Passivo Total** passou de R\$ 4.539.429,32 em junho de 2024 para R\$ 4.631.275,75 milhões em dezembro de 2024, representando um aumento de R\$ 91.846,43, equivalente a 2%.

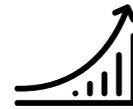
O **Passivo Circulante** reduziu de R\$ 3.433.247,25 em junho para R\$ 2.718.098,77 em dezembro de 2024, configurando uma queda de R\$ 715.148,48 (queda de 21%). Entre seus principais componentes:

- **Fornecedores Nacionais** diminuíram de 406.752,24 (queda de 24%).
- **Empréstimos e Financiamentos** apresentaram um crescimento de R\$ 241.631,16 (alta de 53%).
- **Obrigações Tributária** redução de R\$ 491.112,99 (queda de 40%).

Já o **Passivo não Circulante**, apresentou aumento quando se compara ao mês de junho-24, na ordem de R\$ 463.166,32.



6. BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO (não auditadas)



Valores em Reais	30/06/2024	31/12/2024	31-dez-24	
			30-jun-24	Var. %
PASSIVO	4.539.429,32	4.631.275,75	91.846,43	2%
Passivo circulante	3.433.247,25	2.718.098,77	-715.148,48	-21%
Fomecedores Nacionais	1.666.805,75	1.260.053,51	-406.752,24	-24%
Empréstimos e Financiamentos	454.175,99	695.807,15	241.631,16	53%
Obrigações trabalhistas	96.761,98	113.647,29	16.885,31	17%
Obrigações Tributárias	1.215.503,53	724.390,54	-491.112,99	-40%
Contas a pagar	0,00	-75.799,72	-75.799,72	-
Passivo não circulante	0,00	463.166,22	463.166,22	-
Exigível a Longo Prazo		463.166,22	463.166,22	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.106.182,07	1.450.010,76	343.828,69	31%
Capital social	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0%
Lucros acumulados	106.182,07	450.010,76	343.828,69	324%
PASSIVO + PL	4.539.429,32	4.631.275,75	91.846,43	2%

O **Patrimônio Líquido (PL)** evoluiu positivamente, passando de R\$ 1.106.182,07 em junho de 2024 para R\$ 1.450.010,76 em dezembro, registrando um acréscimo de R\$ 343.828,69 (alta de 31%), impulsionado principalmente pelo aumento dos Lucros Acumulados, que passaram de R\$ 106.182,07 para R\$ 450.010,76, um crescimento de R\$ 343.828,69 (alta de 324%).



6. BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO (não auditadas)



Valores em Reais	30/06/2024	31/12/2024	31-dez-24	
			30-jun-24	
			Var	Var. %
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO				
CNPJ: 10.761.839/0001-04				
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	4.358.532,16	3.327.203,37	-1.031.328,79	-24%
RECEITA COM VENDAS NO PAIS	2.969.691,20	3.097.039,46	127.348,26	4%
RECEITAS COM SERVIÇOS	1.388.840,96	230.163,91	-1.158.677,05	-83%
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS	-238.191,47	-195.304,30	42.887,17	-18%
RECEITA LÍQUIDA	4.120.340,69	3.131.899,07	-988.441,62	-24%
CUSTOS SERVIÇOS PRESTADOS	-2.520.072,87	-1.954.661,77	565.411,10	-22%
LUCRO BRUTO	1.600.267,82	1.177.237,30	-423.030,52	-26%
DESPESAS OPERACIONAIS	-868.931,48	-1.010.082,16	-141.150,68	16%
DESPESAS COM PESSOAL	-152.797,49	-267.206,34	-114.408,85	75%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-278.678,36	-527.316,47	-248.638,11	89%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-61.740,92	-215.559,35	-153.818,43	249%
PDD	-375.714,71	0,00	375.714,71	-100%
LUCRO / PREJUÍZO OPERACIONAL	731.336,34	167.155,14	-564.181,20	-77%
RESULTADO FINANCEIRO	-246.292,67	-210.698,64	35.594,03	-14%
RECEITAS FINANCEIRAS	72,39	243,66	171,27	237%
DESPESAS FINANCEIRAS	-246.365,06	-210.942,30	35.422,76	-14%
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	485.043,67	-43.543,50	-528.587,17	-109%
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-29.030,68	0,00	29.030,68	-100%
IMPOSTO DE RENDA	-68.640,78	0,00	68.640,78	-100%
LUCRO / PREJUÍZO EXERCÍCIOS	387.372,20	-43.543,51	-430.915,71	-111%

A Receita Bruta Operacional caiu de R\$ 4.358.532 em junho de 2024 para R\$ 3.327.203 em dezembro do mesmo ano, representando uma redução de R\$ 1.031.329, equivalente à redução de 24%. Após as deduções, a Receita Líquida acompanhou essa tendência, recuando de R\$ 4.120.340 para R\$ 3.131.899, ou seja, uma redução de R\$ 988.441 (redução de 24%).

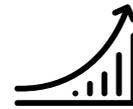
O Lucro Bruto, embora ainda positivo nos dois períodos, apresentou queda, passou de R\$ 1.600.267 para R\$ 1.177.237, uma redução de R\$ 423.030 (redução de 26%).

As Despesas Operacionais Totais apresentaram alta, passando de R\$ 868.931 em junho para R\$ 1.010.082 em dezembro, com alta de R\$ 141.151 (alta de 16%), influenciada principalmente:

- **Despesas com pessoal**, que aumentaram de R\$ 152.798 para R\$ 267.206 (alta de 75%);
- **Despesas administrativas**, que subiram de R\$ 278.678 para R\$ 527.316 (alta de 89%).



6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (não auditadas)



Valores em Reais	30/06/2024	31/12/2024	31-dez-24	
			30-jun-24	
			Var	Var. %
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO				
CNPJ: 10.761.839/0001-04				
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	4.358.532,16	3.327.203,37	-1.031.328,79	-24%
RECEITA COM VENDAS NO PAIS	2.969.691,20	3.097.039,46	127.348,26	4%
RECEITAS COM SERVIÇOS	1.388.840,96	230.163,91	-1.158.677,05	-83%
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS	-238.191,47	-195.304,30	42.887,17	-18%
RECEITA LIQUÍDA	4.120.340,69	3.131.899,07	-988.441,62	-24%
CUSTOS SERVIÇOS PRESTADOS	-2.520.072,87	-1.954.661,77	565.411,10	-22%
LUCRO BRUTO	1.600.267,82	1.177.237,30	-423.030,52	-26%
DESPESAS OPERACIONAIS	-868.931,48	-1.010.082,16	-141.150,68	16%
DESPESAS COM PESSOAL	-152.797,49	-267.206,34	-114.408,85	75%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-278.678,36	-527.316,47	-248.638,11	89%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-61.740,92	-215.559,35	-153.818,43	249%
PDD	-375.714,71	0,00	375.714,71	-100%
LUCRO / PREJUÍZO OPERACIONAL	731.336,34	167.155,14	-564.181,20	-77%
RESULTADO FINANCEIRO	-246.292,67	-210.698,64	35.594,03	-14%
RECEITAS FINANCEIRAS	72,39	243,66	171,27	237%
DESPESAS FINANCEIRAS	-246.365,06	-210.942,30	35.422,76	-14%
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	485.043,67	-43.543,50	-528.587,17	-109%
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-29.030,68	0,00	29.030,68	-100%
IMPOSTO DE RENDA	-68.640,78	0,00	68.640,78	-100%
LUCRO / PREJUÍZO EXERCÍCIOS	387.372,20	-43.543,51	-430.915,71	-111%

• Despesas tributárias, que cresceram de R\$ 61.741 para R\$ 215.560 (alta de 249%). Cabe destacar que houve eliminação da provisão para devedores duvidosos (PDD), que havia sido de R\$ 375.714 em junho.

Como consequência, o Lucro Operacional, que havia sido de R\$ 731.336 em junho, reduziu-se para R\$ 167.155 em dezembro, representando uma redução de R\$ 564.181 (redução de 77%).

O Resultado Financeiro, embora ainda negativo, apresentou melhora, passou de um prejuízo de R\$ 246.293 em junho para R\$ 210.698 negativos em dezembro, com uma redução de R\$ 35.594 nas perdas (redução de 14%).



6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (não auditadas)



Valores em Reais	30/06/2024	31/12/2024	31-dez-24	
			30-jun-24	
			Var	Var. %
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO				
CNPJ: 10.761.839/0001-04				
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	4.358.532,16	3.327.203,37	-1.031.328,79	-24%
RECEITA COM VENDAS NO PAIS	2.969.691,20	3.097.039,46	127.348,26	4%
RECEITAS COM SERVIÇOS	1.388.840,96	230.163,91	-1.158.677,05	-83%
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS	-238.191,47	-195.304,30	42.887,17	-18%
RECEITA LIQUÍDA	4.120.340,69	3.131.899,07	-988.441,62	-24%
CUSTOS SERVIÇOS PRESTADOS	-2.520.072,87	-1.954.661,77	565.411,10	-22%
LUCRO BRUTO	1.600.267,82	1.177.237,30	-423.030,52	-26%
DESPESAS OPERACIONAIS	-868.931,48	-1.010.082,16	-141.150,68	16%
DESPESAS COM PESSOAL	-152.797,49	-267.206,34	-114.408,85	75%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-278.678,36	-527.316,47	-248.638,11	89%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-61.740,92	-215.559,35	-153.818,43	249%
PDD	-375.714,71	0,00	375.714,71	-100%
LUCRO / PREJUÍZO OPERACIONAL	731.336,34	167.155,14	-564.181,20	-77%
RESULTADO FINANCEIRO	-246.292,67	-210.698,64	35.594,03	-14%
RECEITAS FINANCEIRAS	72,39	243,66	171,27	237%
DESPESAS FINANCEIRAS	-246.365,06	-210.942,30	35.422,76	-14%
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	485.043,67	-43.543,50	-528.587,17	-109%
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-29.030,68	0,00	29.030,68	-100%
IMPOSTO DE RENDA	-68.640,78	0,00	68.640,78	-100%
LUCRO / PREJUÍZO EXERCÍCIOS	387.372,20	-43.543,51	-430.915,71	-111%

Após os ajustes referentes à Contribuição Social (mantida em R\$ 29.030) e Imposto de Renda (inexistente em dezembro), o Lucro/Prejuízo do Exercício passou de um lucro de R\$ 387.372 em junho de 2024 para um prejuízo de R\$ 43.543 em dezembro, o que representa uma redução de R\$ 430.916 (redução de 111%) no semestre.



6. BALANÇO PATRIMONIAL: ATIVO (não auditadas)



Valores em Reais	30/01/2025	28/02/2025	31/03/2025	30/04/2025	31/05/2025	31-mai-25	
						30-jan-25	
						Var	Var. %
ATIVO	1.767.948,06	1.894.120,18	1.836.120,60	2.043.488,11	2.112.960,78	345.012,72	20%
Ativo circulante	1.281.382,29	1.410.841,07	1.356.128,15	1.566.782,32	1.639.541,65	358.159,36	28%
Disponibilidade	39.199,45	50.383,75	13.629,69	25.646,46	12.939,78	-26.259,67	-67%
Direitos Realizados a curto prazo	1.242.182,84	1.360.457,32	1.342.498,46	1.541.135,86	1.626.601,87	384.419,03	31%
Ativo não circulante	486.565,77	483.279,11	479.992,45	476.705,79	473.419,13	-13.146,64	-3%
Realizável a longo prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Investimentos	3.100,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	3.100,00	0,00	0%
Imobilizado	483.465,77	480.179,11	476.892,45	473.605,79	470.319,13	-13.146,64	-3%

A evolução dos **Ativos Totais** mostra um crescimento de 20% de janeiro para maio de 2025, passando de R\$ 1.767.948,06 para R\$ 2.112.960,78, com uma variação positiva de R\$ 345.012,72.

O **Ativo Circulante** demonstrou um aumento de 28%, com um acréscimo de R\$ 358.159,36, passando de R\$ 1.281.382,29 em janeiro para R\$ 1.639.541,65 em maio de 2025.

A **Disponibilidade** teve uma redução de 67%, com uma queda de R\$ 26.259,67, passando de R\$ 39.199,45 para R\$ 12.939,78.

Os **Direitos Realizáveis a Curto Prazo** também cresceram 31%, com incremento de R\$ 384.419,03, saindo de R\$ 1.242.182,84 para R\$ 1.626.601,87.

O **Ativo Não Circulante** apresentou uma redução de 3%, com decréscimo de R\$ 13.146,64, passando de R\$ 486.565,77 para R\$ 473.419,13.

Destaca-se o item Imobilizado, que apresentou uma redução de R\$ 13.146,64, passando de R\$ 483.465,77 para R\$ 470.319,13. Já o Realizável a Longo Prazo e os Investimentos mantiveram-se constantes no período.



6. BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO (não auditadas)



PNEUTEX EIRELI CNPJ: 10.761.839/0001-04 Valores em Reais						31-mai-25	
	30/01/2025	28/02/2025	31/03/2025	30/04/2025	31/05/2025	Var	Var. %
PASSIVO	1.767.948,06	1.894.120,18	1.836.120,60	2.043.488,11	2.112.960,78	345.012,72	20%
Passivo circulante	87.177,98	418.857,56	480.551,77	533.347,51	478.703,83	391.525,85	449%
Fornecedores Nacionais	0,00	4.924,95	49.581,03	85.245,42	3.673,84	3.673,84	
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Obrigações trabalhistas	121.395,47	125.085,79	133.843,72	140.543,34	158.828,84	37.433,37	31%
Obrigações Tributárias	38.482,46	267.523,29	275.803,49	286.235,22	294.877,62	256.395,16	666%
Contas a pagar	21.323,53	21.323,53	21.323,53	21.323,53	21.323,53	0,00	0%
Cheques a Compensar	-94.023,48	0,00	0,00	0,00	0,00	94.023,48	-100%
Passivo não circulante	2.923.199,13	2.704.851,83	2.704.851,83	2.704.851,83	2.704.851,83	-218.347,30	-7%
Exigível a Longo Prazo	2.923.199,13	2.704.851,83	2.704.851,83	2.704.851,83	2.704.851,83	-218.347,30	-7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-1.242.429,05	-1.229.589,21	-1.349.283,00	-1.194.711,23	-1.070.594,88	171.834,17	-14%
Capital social	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0%
Lucros acumulados	-2.242.429,05	-2.229.589,21	-2.349.283,00	-2.194.711,23	-2.070.594,88	171.834,17	-8%
PASSIVO + PL	1.767.948,06	1.894.120,18	1.836.120,60	2.043.488,11	2.112.960,78	345.012,72	20%

O **Passivo Total** passou de R\$ 1.767.948,06 em janeiro de 2025 para R\$ 2.112.960,78 em maio de 2025, representando um aumento de R\$ 345.012,72, equivalente a **20%**.

O **Passivo Circulante** aumentou de R\$ 87.177,98 em janeiro para R\$ 478.703,83 em maio de 2025, configurando uma **alta de R\$ 391.525,85** (crescimento de **449%**).

Entre seus principais componentes:

- **Fornecedores Nacionais:** aumento de R\$ 3.673,84 (de R\$ 0,00 para R\$ 3.673,84);
- **Obrigações Trabalhistas:** crescimento de R\$ 37.433,37 (alta de **31%**);
- **Obrigações Tributárias:** elevação de R\$ 256.395,16 (alta expressiva de **666%**);
- **Cheques a Compensar:** redução total de R\$ 94.023,48 (queda de 100%).

Já o **Passivo Não Circulante** apresentou **redução** quando se compara janeiro a maio de 2025, no valor de **R\$ 218.347,30** (queda de **7%**).



6. BALANÇO PATRIMONIAL: PASSIVO (não auditadas)



PNEUTEX EIRELI CNPJ: 10.761.839/0001-04 Valores em Reais						31-mai-25	
	30/01/2025	28/02/2025	31/03/2025	30/04/2025	31/05/2025	Var	Var. %
PASSIVO	1.767.948,06	1.894.120,18	1.836.120,60	2.043.488,11	2.112.960,78	345.012,72	20%
Passivo circulante	87.177,98	418.857,56	480.551,77	533.347,51	478.703,83	391.525,85	449%
Fornecedores Nacionais	0,00	4.924,95	49.581,03	85.245,42	3.673,84	3.673,84	
Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Obrigações trabalhistas	121.395,47	125.085,79	133.843,72	140.543,34	158.828,84	37.433,37	31%
Obrigações Tributárias	38.482,46	267.523,29	275.803,49	286.235,22	294.877,62	256.395,16	666%
Contas a pagar	21.323,53	21.323,53	21.323,53	21.323,53	21.323,53	0,00	0%
Cheques a Compensar	-94.023,48	0,00	0,00	0,00	0,00	94.023,48	-100%
Passivo não circulante	2.923.199,13	2.704.851,83	2.704.851,83	2.704.851,83	2.704.851,83	-218.347,30	-7%
Exigível a Longo Prazo	2.923.199,13	2.704.851,83	2.704.851,83	2.704.851,83	2.704.851,83	-218.347,30	-7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-1.242.429,05	-1.229.589,21	-1.349.283,00	-1.194.711,23	-1.070.594,88	171.834,17	-14%
Capital social	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0%
Lucros acumulados	-2.242.429,05	-2.229.589,21	-2.349.283,00	-2.194.711,23	-2.070.594,88	171.834,17	-8%
PASSIVO + PL	1.767.948,06	1.894.120,18	1.836.120,60	2.043.488,11	2.112.960,78	345.012,72	20%

O **Patrimônio Líquido (PL)** evoluiu positivamente, passando de R\$ 1.242.429,05 em janeiro de 2025 para R\$ 1.070.594,88 em maio, registrando um acréscimo de R\$ 171.834,17 (alta de 14%), impulsionado principalmente pela redução dos Lucros Acumulados, que passaram de R\$ 2.242.429,05 negativos para R\$ 2.070.594,88 negativos, uma melhora de R\$ 171.834,17 (alta de 8%).



6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (não auditadas)



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

CNPJ: 10.761.839/0001-04

Valores em Reais	30/01/2025	28/02/2025	31/03/2025	30/04/2025	31/05/2025	31-mai-25	
						30-jan-25	
						Var	Var. %
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	597.959,25	596.680,73	476.383,98	515.004,50	546.587,24	-51.372,01	-9%
RECEITA COM VENDAS NO PAIS	397.968,00	407.067,98	338.268,98	325.969,00	398.008,00	40,00	0%
RECEITAS COM SERVICOS	199.991,25	189.612,75	138.115,00	189.035,50	148.579,24	-51.412,01	-26%
(-) DEDUCOES DAS RECEITAS	-13.000,86	-12.325,22	-9.821,28	-12.684,01	-11.922,68	1.078,18	-8%
RECEITA LIQUÍDA	584.958,39	584.355,51	466.562,70	502.320,49	534.664,56	-50.293,83	-9%
CUSTOS SERVIÇOS PRESTADOS	-471.199,82	-352.678,04	-460.608,56	-235.236,66	-226.902,42	244.297,40	-52%
LUCRO BRUTO	113.758,57	231.677,47	5.954,14	267.083,83	307.762,14	194.003,57	171%
DESPESAS OPERACIONAIS	-162.078,13	-216.163,80	-124.830,94	-111.908,22	-182.805,83	-20.727,70	13%
DESPESAS COM PESSOAL	-56.195,73	-43.229,89	-50.487,08	-43.758,85	-69.358,14	-13.162,41	23%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-94.290,07	-157.516,37	-63.489,10	-56.914,79	-95.010,42	-720,35	1%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-6.720,06	-3.584,45	-4.992,27	-6.866,53	-13.023,24	-6.303,18	94%
PDD	-4.872,27	-11.833,09	-5.862,49	-4.368,05	-5.414,03	-541,76	11%
LUCRO / PREJUÍZO OPERACIONAL	-48.319,56	15.513,67	-118.876,80	155.175,61	124.956,31	173.275,87	-359%
RESULTADO FINANCEIRO	-2.718,05	-2.673,83	-598,48	-615,08	-667,06	2.050,99	-75%
RECEITAS FINANCEIRAS	160,76	0,02	12,68	0,05	0,03	-160,73	-100%
DESPESAS FINANCEIRAS	-2.878,81	-2.673,85	-611,16	-615,13	-667,09	2.211,72	-77%
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	-51.037,61	12.839,84	-119.475,28	154.560,53	124.289,25	175.326,86	-344%
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
IMPOSTO DE RENDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
LUCRO / PREJUÍZO EXERCÍCIOS	-51.037,62	12.839,83	-119.475,29	154.560,52	124.289,24	175.326,86	-344%

A **Receita Bruta Operacional** caiu de R\$ 597.959,25 em janeiro de 2025 para R\$ 546.587,24 em maio do mesmo ano, representando uma redução de R\$ 51.372,01, equivalente a **9%**. Após as deduções, a **Receita Líquida** acompanhou essa tendência, recuando de R\$ 584.958,39 para R\$ 534.664,56, ou seja, uma redução de R\$ 50.293,83 (**queda de 9%**).

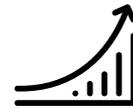
O **Lucro Bruto**, embora ainda positivo nos dois períodos, apresentou alta, passando de R\$ 113.758,57 para R\$ 307.762,14, um **aumento de R\$ 194.003,57** (alta de **171%**).

As **Despesas Operacionais Totais** também aumentaram, passando de R\$ 162.078,13 em janeiro para R\$ 182.805,83 em maio, com alta de R\$ 20.727,70 (**13%**), influenciada principalmente por:

- **Despesas com Pessoal**, que aumentaram de R\$ 56.195,33 para R\$ 69.358,14 (alta de **23%**);
- **Despesas Administrativas**, que subiram de R\$ 94.290,07 para R\$ 95.010,42 (alta de **1%**);
- **Despesas Tributárias**, que mais que dobraram, indo de R\$ 6.720,00 para R\$ 13.023,67 (alta de **94%**).



6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (não auditadas)



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

CNPJ: 10.761.839/0001-04

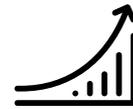
Valores em Reais	30/01/2025	28/02/2025	31/03/2025	30/04/2025	31/05/2025	31-mai-25	
						30-jan-25	
						Var	Var. %
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	597.959,25	596.680,73	476.383,98	515.004,50	546.587,24	-51.372,01	-9%
RECEITA COM VENDAS NO PAIS	397.968,00	407.067,98	338.268,98	325.969,00	398.008,00	40,00	0%
RECEITAS COM SERVICOS	199.991,25	189.612,75	138.115,00	189.035,50	148.579,24	-51.412,01	-26%
(-) DEDUCOES DAS RECEITAS	-13.000,86	-12.325,22	-9.821,28	-12.684,01	-11.922,68	1.078,18	-8%
RECEITA LIQUÍDA	584.958,39	584.355,51	466.562,70	502.320,49	534.664,56	-50.293,83	-9%
CUSTOS SERVIÇOS PRESTADOS	-471.199,82	-352.678,04	-460.608,56	-235.236,66	-226.902,42	244.297,40	-52%
LUCRO BRUTO	113.758,57	231.677,47	5.954,14	267.083,83	307.762,14	194.003,57	171%
DESPESAS OPERACIONAIS	-162.078,13	-216.163,80	-124.830,94	-111.908,22	-182.805,83	-20.727,70	13%
DESPESAS COM PESSOAL	-56.195,73	-43.229,89	-50.487,08	-43.758,85	-69.358,14	-13.162,41	23%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-94.290,07	-157.516,37	-63.489,10	-56.914,79	-95.010,42	-720,35	1%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-6.720,06	-3.584,45	-4.992,27	-6.866,53	-13.023,24	-6.303,18	94%
PDD	-4.872,27	-11.833,09	-5.862,49	-4.368,05	-5.414,03	-541,76	11%
LUCRO / PREJUÍZO OPERACIONAL	-48.319,56	15.513,67	-118.876,80	155.175,61	124.956,31	173.275,87	-359%
RESULTADO FINANCEIRO	-2.718,05	-2.673,83	-598,48	-615,08	-667,06	2.050,99	-75%
RECEITAS FINANCEIRAS	160,76	0,02	12,68	0,05	0,03	-160,73	-100%
DESPESAS FINANCEIRAS	-2.878,81	-2.673,85	-611,16	-615,13	-667,09	2.211,72	-77%
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	-51.037,61	12.839,84	-119.475,28	154.560,53	124.289,25	175.326,86	-344%
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
IMPOSTO DE RENDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
LUCRO / PREJUÍZO EXERCÍCIOS	-51.037,62	12.839,83	-119.475,29	154.560,52	124.289,24	175.326,86	-344%

Como consequência, o Lucro Operacional, que havia sido negativos de R\$ 48.319,56 em janeiro, aumentou para R\$ 124.956,31 em maio, representando uma melhora de R\$ 173.275,87 (alta de 359%).

O Resultado Financeiro, embora ainda negativo, apresentou melhora, passou de um prejuízo de R\$ 2.718,05 em janeiro para R\$ 667,06 negativos em maio, com uma redução de R\$ 2.050,99 nas perdas (redução de 75%).



6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (não auditadas)



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

CNPJ: 10.761.839/0001-04

Valores em Reais	30/01/2025	28/02/2025	31/03/2025	30/04/2025	31/05/2025	31-mai-25	
						30-jan-25	
						Var	Var. %
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	597.959,25	596.680,73	476.383,98	515.004,50	546.587,24	-51.372,01	-9%
RECEITA COM VENDAS NO PAIS	397.968,00	407.067,98	338.268,98	325.969,00	398.008,00	40,00	0%
RECEITAS COM SERVIÇOS	199.991,25	189.612,75	138.115,00	189.035,50	148.579,24	-51.412,01	-26%
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITAS	-13.000,86	-12.325,22	-9.821,28	-12.684,01	-11.922,68	1.078,18	-8%
RECEITA LIQUÍDA	584.958,39	584.355,51	466.562,70	502.320,49	534.664,56	-50.293,83	-9%
CUSTOS SERVIÇOS PRESTADOS	-471.199,82	-352.678,04	-460.608,56	-235.236,66	-226.902,42	244.297,40	-52%
LUCRO BRUTO	113.758,57	231.677,47	5.954,14	267.083,83	307.762,14	194.003,57	171%
DESPESAS OPERACIONAIS	-162.078,13	-216.163,80	-124.830,94	-111.908,22	-182.805,83	-20.727,70	13%
DESPESAS COM PESSOAL	-56.195,73	-43.229,89	-50.487,08	-43.758,85	-69.358,14	-13.162,41	23%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-94.290,07	-157.516,37	-63.489,10	-56.914,79	-95.010,42	-720,35	1%
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-6.720,06	-3.584,45	-4.992,27	-6.866,53	-13.023,24	-6.303,18	94%
PDD	-4.872,27	-11.833,09	-5.862,49	-4.368,05	-5.414,03	-541,76	11%
LUCRO / PREJUÍZO OPERACIONAL	-48.319,56	15.513,67	-118.876,80	155.175,61	124.956,31	173.275,87	-359%
RESULTADO FINANCEIRO	-2.718,05	-2.673,83	-598,48	-615,08	-667,06	2.050,99	-75%
RECEITAS FINANCEIRAS	160,76	0,02	12,68	0,05	0,03	-160,73	-100%
DESPESAS FINANCEIRAS	-2.878,81	-2.673,85	-611,16	-615,13	-667,09	2.211,72	-77%
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	-51.037,61	12.839,84	-119.475,28	154.560,53	124.289,25	175.326,86	-344%
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
IMPOSTO DE RENDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
LUCRO / PREJUÍZO EXERCÍCIOS	-51.037,62	12.839,83	-119.475,29	154.560,52	124.289,24	175.326,86	-344%

O Lucro/Prejuízo do Exercício passou de um prejuízo de R\$ 51.037,62 em janeiro de 2025 para um lucro de R\$ 124.289,25 em maio, o que representa uma melhora de R\$ 175.326,86 (alta de 344%) no semestre.

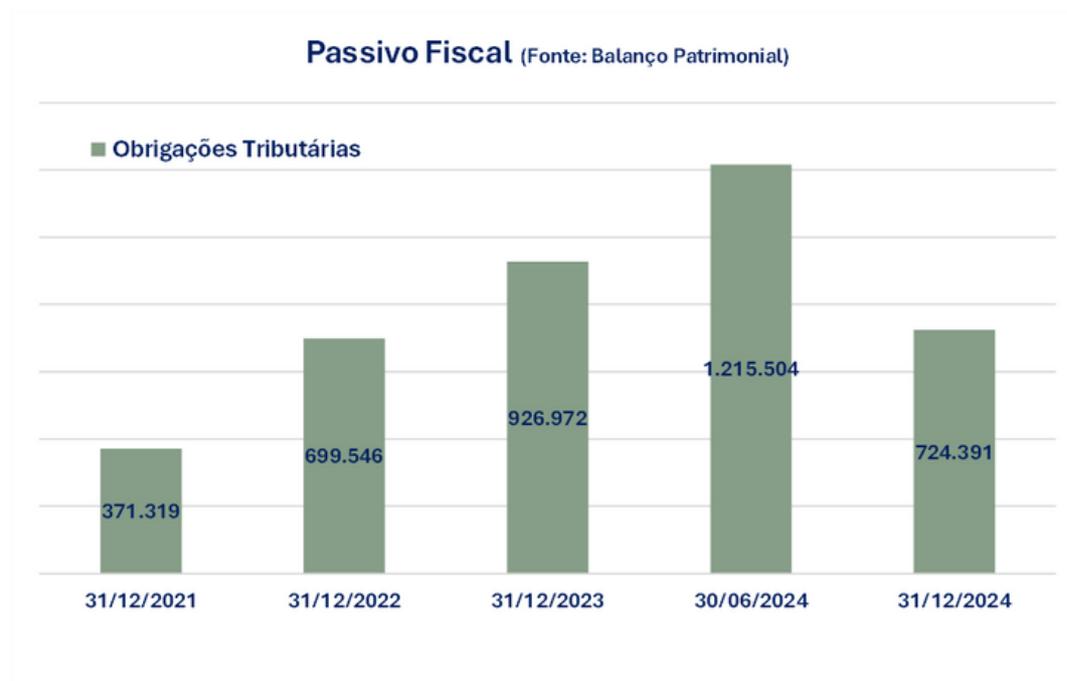


7. PASSIVO FISCAL



Em análise à documentação apresentada pela Recuperanda nos autos do pedido de recuperação judicial, constatou-se que, conforme exposto nas fls. 404 a 420 do processo, foi disponibilizada a relação analítica do passivo fiscal. Todavia, a referida relação não se encontra consolidada por tributo, o que impede a identificação precisa dos valores discriminados e dificulta a apuração do montante total do passivo.

Dessa forma, esta Auxiliar procederá com a comunicação do valor do passivo fiscal conforme registrado na contabilidade, a fim de garantir a integridade das informações utilizadas na análise preliminar. Ademais, nos próximos RMA, serão solicitadas à Recuperanda informações complementares e mais detalhadas, visando a obtenção de uma segmentação precisa dos valores por tributo, o que permitirá uma avaliação mais robusta e fundamentada da situação fiscal.

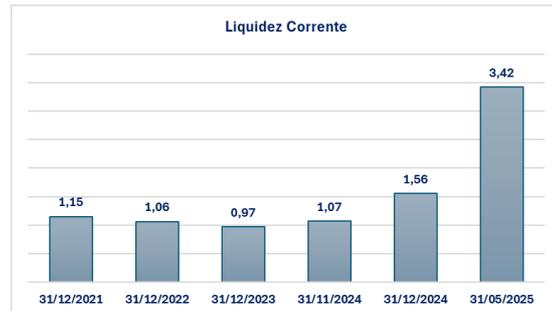


8. ÍNDICES FINANCEIROS (não auditadas)

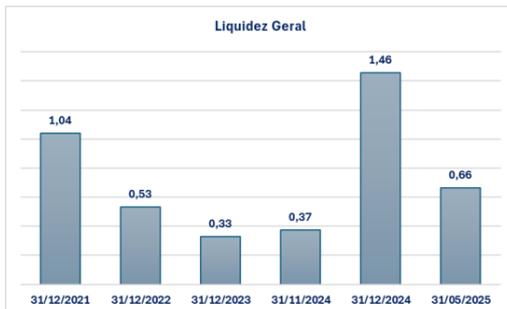


LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.



Liquidez Geral

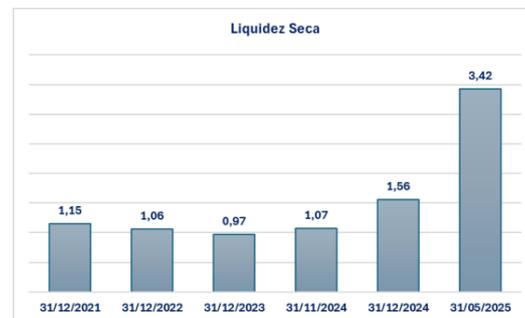


LIQUIDEZ GERAL

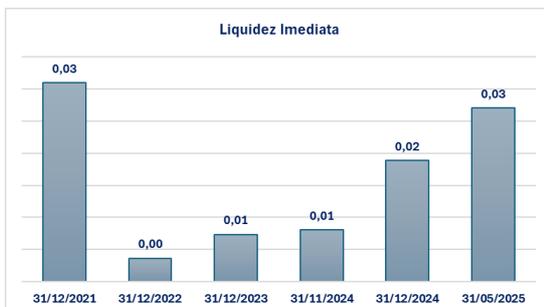
O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo total pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

LIQUIDEZ SECA

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão do ativo circulante, descontados os Estoques, do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes o caixa disponível mais o contas a receber de clientes é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um teste de estresse, que visa indicar qual a capacidade da empresa em pagar suas obrigações de curto prazo sem colocar seus estoques à venda. É um índice que resultará menor que o da liquidez corrente e quanto maior a distância entre eles, pior é a condição de liquidez da empresa.



Liquidez Imediata



LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão da conta de disponibilidades daquela do passivo circulante. Este índice visa indicar quantas vezes os saldos somados do caixa, das contas correntes e das aplicações financeiras de curto prazo é capaz de fazer frente às obrigações de curto prazo. É um que visa indicar qual a capacidade da empresa liquidar quase que imediatamente suas obrigações de curto prazo, sem antecipar qualquer valor a receber seja de clientes ou por venda de estoques. Quanto menor o índice, menor é a capacidade da empresa liquidar, em poucos dias, as obrigações de curto prazo.



9. FLUXO DE CAIXA (não auditadas)



Em análise aos documentos constantes no processo de recuperação judicial, constatou-se que a Recuperanda **não encaminhou o fluxo de caixa gerencial, documento de suma importância para a avaliação da viabilidade e para o monitoramento dos ciclos financeiros da empresa**. Ressalta-se que tal fluxo é essencial para a análise dos movimentos operacionais e de liquidez, servindo de base para decisões estratégicas que impactam diretamente na condução e sucesso do plano de recuperação judicial.

Cabe destacar que, conforme reunião realizada em 26/06/2025, a Recuperanda se comprometeu a apresentar o fluxo de caixa gerencial nos próximos Relatórios Mensais de Atividades (RMA). Dessa forma, esta Auxiliar registrará a necessidade da apresentação tempestiva do referido documento, ressaltando que, caso não seja efetivamente entregue, a cobrança formal será reiterada no próximo RMA, a fim de suprir a lacuna informacional e assegurar o atendimento integral aos requisitos processuais.



Questionamentos



QUESTÃO N°	RMA DE ORIGEM	RECUPERANDA	ENUNCIADO	DATA DE CONCLUSÃO	RESPOSTA SATISFATORIA	RESPOSTA DA RECUPERANDA
1	Janeiro a Maio	Pneutex	Entre Janeiro e Fevereiro a rubrica "Direitos a realizar de curto prazo" apresentou um aumento de 10%, ou R\$ 118.274,48. O quê influenciou esse aumento dos recebimentos de curto prazo da empresa?	jul-25	SIM	Em análise da contabilidade que foi encerrada no ano de 2024, foi constatado que muitas duplicatas haviam sido recebidas e não baixadas. Foi iniciado esse levantamento e muitos recebimentos já haviam ocorridos no ano de 2024, contudo por não ter sido baixados, ocorreram baixas em janeiro, fevereiro, assim como pagamentos, tendo como a contra partida a conta do CAIXA no ativo Disponível.
2	Janeiro a Maio	Pneutex	Entre Janeiro e Fevereiro a conta Obrigações tributárias apresentou um aumento expressivo, alta de 595%, ou R\$ 229.040,83. Esse aumento de impostos está ligado a um aumento da receita?	jul-25	SIM	Nesse caso não houve aumento de obrigações tributárias, o que foi feito foi uma retirada na conta de Encargos que estava no passivo em conta redutora, ou seja (a débito), que foi transferida para o Exigível a Longo prazo para o parcelamento de tributos federais.
3	Janeiro a Maio	Pneutex	De fevereiro para março: houve uma redução de R\$ 17.958,46 (-4%) nos Direitos a Realizar de curto prazo. Qual o motivo da queda nesse valor, considerando que esta é uma conta geralmente ligada a recebíveis ou clientes?	jul-25	NÃO	Não localizei no mês de esta redução no balanço, se possível especifica melhor a conta.
4	Janeiro a Maio	Pneutex	De março para abril: observa-se um aumento expressivo de R\$ 198.637,40 (+15%) nos direitos a realizar de curto prazo. Houve incremento de vendas a prazo, renegociação com clientes ou incorporação de novos recebíveis?	jul-25	SIM	Houve um maior volume de compras para atender os pedidos e novas demandas e ainda para abastecer o estoque.
5	Janeiro a Maio	Pneutex	De fevereiro para março: queda de R\$ 36.754,06 (-73%) no disponível. Houve algum pagamento extraordinário ou antecipação de despesas nesse período que justifique essa variação relevante no caixa?	jul-25	SIM	Sim, além dos ajustes de pagamentos que já haviam sido feitos conforme explicado no Item 01, a empresa realizou pagamentos, como pode ser observado no aumento da conta de fornecedores no passivo circulante.
6	Janeiro a Maio	Pneutex	De abril para maio: nova queda de R\$ 12.760,45 (-33%) no disponível. Esse consumo de caixa está relacionado à cobertura de obrigações de curto prazo? Há previsão de recomposição?	jul-25	SIM	Sim, houve pagamentos em virtude das compras das realizadas entre os meses de março e abril, contudo como houve uma queda no faturamento de abril, teve que haver o desembolso, porém o faturamento de maio já apresentou recuperação.
7	Janeiro a Maio	Pneutex	Entre fevereiro e março, houve um acréscimo de 900% (de R\$ 4.925,95 para R\$ 49.581,00) nos Fornecedores Nacionais. O aumento está relacionado à ampliação de compras a prazo com algum fornecedor específico?	jul-25	SIM	Sim, relacionado a novas compra para reposição do estoque, contudo o aumento se torna irrelevante em virtude do faturamento que ocorreu no período de R\$ 908.021,16 faturados nos meses de fevereiro e março.
8	Janeiro a Maio	Pneutex	De abril para maio, observou-se uma queda de R\$ 81.571,56 (-96%) nos Fornecedores Nacionais. Houve pagamento significativo ou renegociação de dívida com fornecedores?	jul-25	SIM	Houve pagamento principalmente nos mês de maio, em virtude da melhora no faturamento da Empresa.
9	Janeiro a Maio	Pneutex	Entre março e abril, o valor subiu de R\$ 275.803,49 para R\$ 286.233,22 (+4%) e depois para R\$ 294.877,67 em maio (+3%) nas Obrigações tributárias. Esses aumentos estão ligados à postergação de impostos ou ao crescimento do faturamento?	jul-25	SIM	Sim, o faturamento da Empresa nos meses de Janeiro a Março tiveram crescimento, contudo em abril houve uma pequena redução, já recuperado em maio.
10	Janeiro a Maio	Pneutex	Entre Fevereiro e março, houve uma redução de 20%, ou R\$ 120.296,75 na receita bruta. Quais fatores influenciaram a queda nas vendas nesse período?	jul-25	SIM	A empresa passou por mudanças na forma administrativa e está tentando implantar um novo sistema, também, com a Recuperação houve uma rescisão no fornecimento de produtos por parte dos fornecedores novos, o que ocasionou em uma redução por falta de produtos, contudo já regularizada nos meses seguintes.
11	Janeiro a Maio	Pneutex	Já entre o período de abril e maio a receita bruta voltou a ter um aumento de 6%, ou R\$ 31.582,74. Sendo causadas principalmente pelo aumento de R\$ 72.039 nas receitas com vendas no país e uma queda de R\$ 40.456,26 na receita com serviços. O que influenciou nessas duas variações relevantes?	jul-25	SIM	A empresa retomou os serviços e está conseguindo repor os produtos a contento, que garante a prestação, contudo está enfrentando problemas de caixa, tendo partido agora no mês de maio e junho para o desconto de títulos, já que a maioria das compras são realizadas a vista, por falta de crédito no mercado da Empresa.
12	Janeiro a Maio	Pneutex	Entre Fevereiro e Março, as despesas operacionais apresentaram uma queda de R\$ 91.332,86, ou 42%, influenciada principalmente pela queda de 60%, ou R\$ 94.027,27 nas despesas administrativas. Qual o motivo desta queda relevante, levando em consideração a queda na receita bruta de 20%?	jul-25	SIM	A queda das despesas estão diretamente ligadas a queda do faturamento, apesar de ter ocorrido alguns ajustes também na contabilidade haja vista que algumas despesas não foram classificadas no balanço, contudo a partir de março que ocorreu um melhor espelho contábil para análise.
13	Janeiro a Maio	Pneutex	Já entre Abril e Maio, as despesas operacionais voltaram a crescer, apresentaram um aumento de 63%, ou R\$ 70.897,61. Quais fatores influenciaram esse aumento, levando em conta um aumento na receita bruta de apenas 6%?	jul-25	SIM	Retomada do crescimento da Empresa e política agressiva para adquirir novos clientes, o que vem fazendo com que o faturamento tenha novamente uma elevação, que será sintido no mês de junho e no segundo semestre de 2025.



10. CRONOGRAMA PROCESSUAL



Recuperação Judicial (PNEUTEX)		
Processo nº 0873221-46.2024.8.20.5001		
DATA	EVENTO	Lei 11.101/2005
28.10.2024	Distribuição do pedido de RJ	-
11.12.2024	Deferimento do Processamento RJ	Art. 52
12.12.2024	Termo de Compromisso da Administradora Judicial – id. 138613039	Art. 33
17.12.2024	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	-
13.03.2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores – 1ª Lista (DJE)	Art. 52 § 1º
28.03.2025	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
17.02.2025 PF: 15.02 (sábado)	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 53
06.03.2025 PF: 04.03 (exp. suspenso 04.03 e 05.03)	Prazo para AJ apresentar relatório de legalidade do PRJ (15 dias da juntada do PRJ nos autos)	Art. 22, II, h
14.05.2025	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ (45 dias do término do prazo para apresentação das habilitações/divergências administrativas)	Art. 7º § 2º
Pendente	Publicação do Edital de Aviso Credores – Apresentação do PRJ	Art. 53
Pendente	Prazo fatal para apresentação de objeções ao PRJ (30 dias da publicação do edital)	Art. 55
Pendente	Publicação do Edital da Relação Credores do AJ	Art. 7º § 2º
Pendente	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ	Art. 8º
19.05.2025 PF: 17.05 (sábado)	Prazo para realização da AGC (150 dias da publicação do deferimento do processamento da RJ)	Art. 56 § 1º
Pendente	Publicação do Edital - Convocação AGC (DJE)	Art. 36
Pendente	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	Art. 36, I
Pendente	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação	Art. 36, I
16.06.2025	Encerramento do <i>Stay Period</i> (dia útil seguinte ao 180º dia da publicação da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 6º § 4º



11. ANDAMENTOS PROCESSUAIS RELEVANTES

O **deferimento do processamento** da Recuperação Judicial da Pneutex ocorreu em 11.12.2024 (Id nº 138455394), oportunidade em que foi nomeada como Administradora Judicial a GATEKEEPER ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL.

A relação de credores apresentada pela Recuperanda indica um passivo concursal de **R\$ 2.334.701,36**, todos alocados na Classe III – Quirografários.

Em atendimento ao art. 53 da LREF, a Recuperanda apresentou plano de recuperação judicial (“**PRO**”), no dia 17.02.2025 (Id nº 143213413). No entanto, esta Auxiliar apontou que o plano não atendia aos requisitos legais mínimos, em especial: **(i)** ausência de discriminação pormenorizada dos meios de recuperação (art. 50 e seu resumo); **(ii)** falta de demonstração da viabilidade econômica; e **(iii)** ausência de laudos econômico-financeiro e de avaliação de bens, assinados por profissional habilitado ou empresa especializada (Id nº 143213413).

Pela decisão de id nº 144797925, este Juízo concedeu prazo de 10 dias para complementação do plano. Em 27.03.2025, a Recuperanda apresentou aditivo contemplando os meios de recuperação e solicitou novo prazo para juntada do laudo econômico-financeiro e laudo de avaliação de bens (Id nº 146828609), o que foi deferido em 16.04.2025 (Id nº 148792204).

Somente em 17.06.2025 a Recuperanda apresentou os referidos laudos (Id nº 155052439). Com isso, esta Auxiliar apresentou relatório de legalidade das cláusulas por meio da petição de id nº 159372456, no intuito de respaldar os credores e o Juízo quanto ao controle de legalidade do Plano, à luz do disposto no art. 22, inciso II, alínea “h” da LREF. Nesse aspecto, esta Auxiliar destacou, em resumo: o cumprimento parcial do requisito previsto no inciso III do art. 53 da LREF, eis que: **(i)** o laudo econômico-financeiro não possui elementos técnicos mínimos para que os credores possam avaliar a viabilidade da empresa e **(ii)** o laudo de avaliação de ativos está incompleto, eis que não avaliada a rubrica “Consórcio”, registrada no Ativo Não Circulante.

Esta Auxiliar destacou que, com a apresentação da segunda relação de credores, foi identificada a existência de créditos enquadrados na Classe IV – Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, no valor de R\$ 338.847,03, motivo pelo qual a Recuperanda deverá prestar esclarecimentos sobre o tratamento a ser conferido a esses credores. Além disso, foram feitos apontamentos e sugestões quanto às cláusulas do plano relacionadas à aplicação da taxa TR para atualização dos créditos (Cláusula 5.5), pagamento dos credores parceiros, suspensão e extinção de ações e garantias (Cláusulas 6.2 a 6.7), ausência de previsão de pagamento dos créditos não sujeitos à recuperação e de reserva de contingência para credores ainda não incluídos no Quadro Geral de Credores.



11. ANDAMENTOS PROCESSUAIS RELEVANTES

Anota-se que **pende de publicação o edital de aviso aos credores, na forma dos arts. 53, parágrafo único e 55, ambos da LREF.**

O edital de convocação dos credores com prazo de 15 dias para apresentação de habilitações e/ou divergências de crédito na fase administrativa, nos termos do art. 52, § 1º, I, II, e III da LREF foi publicado no dia 13.03.2025, tendo se encerrado aos 28.03.2025.

Esta Auxiliar apresentou a Relação de Credores que se refere o art. 7, §2º da LREF em 12.05.2025 (id nº 151111650). Com o resultado da análise, apurou-se um passivo líquido sujeito aos efeitos da recuperação judicial de **R\$ 1.571.283,38**, atualizado até a data do pedido de RJ.

GATEKEEPER ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA. Pneutex Ltda. - EPP Relação de Credores elaborada pela Administração Judicial - Art. 7º. § 2º.			
Quadro geral de credores consolidado			
Classe	Valor	Quantidade de credores	Representatividade (%)
Classe III - Quirografário	1.232.436,35	8	78,44%
Classe IV - ME e EPP	338.847,03	1	21,56%
TOTAL	1.571.283,38	9	100,00%

Comparando a relação de credores apresentada inicialmente pela Recuperanda e a apresentada por esta Auxiliar, observa-se uma redução global do passivo sujeito à recuperação judicial da ordem de R\$ 763.417,98, o que representa aproximadamente **32,7%** a menos do valor inicialmente declarado pela Recuperanda, o que seu especialmente pela ausência de lastro comprobatórios de parcela significativa dos créditos que, em razão disso, foi excluída da relação.

Aguarda-se, no momento, a **publicação do edital a que se refere o art. 7º., §2º, da LREF.**

Anota-se, ademais, que a Recuperanda requereu a prorrogação do *stay period*, bem como que seja designada data para realização de assembleia geral de credores (id nº 155052439), de modo que esta Auxiliar se manifestará no prazo legal, a respeito desses pontos.

Finalmente, registra-se a seguir que, até o momento, foi apresentado judicialmente um pedido de habilitação de crédito:

Processo nº	Credor	Classe	Status
0855898-91.2025.8.20.5001	Continental do Brasil Produtos Automotivos Ltda.	Habilitação de crédito	Pendente de julgamento.

27

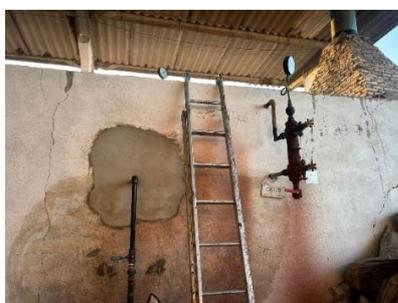


12. DILIGÊNCIAS REALIZADAS

12.1. Diligência realizada em 19.11.2024

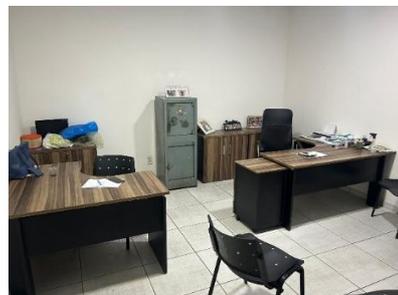
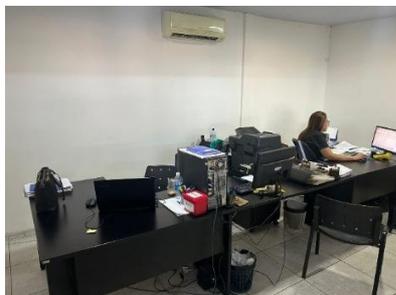
Em 19.11.2024, a equipe desta Auxiliar compareceu à sede da Recuperanda para verificar a regularidade de suas instalações e funcionamento da empresa, para fins de constatação prévia. Verificou-se que no endereço em questão está instalada a sede administrativa da Pneutex, bem como suas atividades.

Foram constados no local cerca de 20 funcionários, maquinário atrelado às operações (em funcionamento), produtos para serem comercializados (pneus e fluídos/estoque), móveis de escritório (mesas, cadeiras e armários), computadores, telefone e internet, conforme atestam os registros fotográficos a seguir:



12. DILIGÊNCIAS REALIZADAS

12.1. Diligência realizada em 19.11.2024



A diligência foi acompanhada pela sócia-administradora da empresa, Sra. Adjaciara, seu esposo, Sr. João, bem como dos advogados, Drs. Gabryell Pinheiro, Sâmoo Martins e Amanda Brasil. Em conversa com a sócia da Recuperanda, foi abordado brevemente o histórico da empresa e os possíveis motivos pelo quais o atual cenário de crise foi alcançado.

Nessa oportunidade, a Sra. Adjacira poutou que a pandemia de COVID-19 impactou significativamente o segmento de vendas de pneus. Além disso, citou a existência de “*concorrência desleal*” advinda de pneus importados da China, cujo custo era aproximadamente 50% inferior ao dos pneus da marca Continental, até então o principal fornecedor da Pneutex. Isso resultou em uma queda abrupta no faturamento da empresa, de aproximadamente R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) para R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), comprometendo sua liquidez e gerando endividamento.

Durante a visita, a Recuperanda ainda expos suas estratégias que já estão sendo empregadas para superação da crise, notadamente: (i) redefinição de sua principal frente operacional, priorizando a prestação de serviços (ex.: locadoras de veículos, como a Localiza e a Unidas) em detrimento da venda de pneus e (ii) alteração de seu fornecedor principal, substituindo pneus da marca Continental por pneus importados da China, mais competitivos no mercado. Com o emprego dessas mudanças, a empresa relatou crescimento no faturamento e recuperação de sua posição no mercado.

Mesmo diante dessa recuperação operacional, a ruptura financeira sofrida levou à incapacidade de cumprir com seus compromissos financeiros, além de bloqueios bancários impostos pelos credores. Essas dificuldades motivaram o pedido de recuperação judicial como alternativa para a viabilização de seus negócios e manutenção de empregos.



12. DILIGÊNCIAS REALIZADAS

12.2. Reunião realizada em 03.02.2025

Esta Administradora Judicial, acompanhada de seus assistentes técnicos (Rio Branco Consultores) realizou, em 03.02.2025, reunião remota com os advogados da Recuperanda, Drs. Gabryell Pinheiro e Sâmoo Martins, bem como com a sócia-administradora da empresa, Sra. Adjaciara, seu esposo, Sr. João.

Em síntese, foi abordado novamente o histórico da empresa e, em razão do deferimento do processamento do pedido de recuperação judicial, os principais aspectos e obrigações do procedimento. Ainda, foi explicado por esta Auxiliar e seus assistentes técnicos a necessidade de envio de informações e documentos contábeis, de forma contínua, para fins de elaboração dos relatórios mensais de atividade.



13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise dos dados Contábeis, esta Administradora Judicial faz as seguintes considerações:

Diante da ausência de documentação complementar, este Auxiliar relaciona abaixo os **documentos que não foram entregues**, os quais deverão ser apresentados nos próximos relatórios, a fim de permitir uma análise mais completa e precisa dos dados por parte dos credores:

- Fluxo de caixa Gerencial; jul-24 a Mar - 25
- Passivo Fiscal (sintético)

Considerações Finais sobre o Demonstrativo Contábil da PNEUTEX EIRELI:

Ativo e Passivo

- Entre janeiro e maio de 2025, observou-se uma alta de 20% no **ativo total**, que passou de R\$ 1.767.948,06 para R\$ 2.112.960,78. O ativo circulante aumentou 28%, saindo de R\$ 1.281.382,29 para R\$ 1.639.541,65, impulsionado principalmente pelo crescimento nos direitos realizáveis a curto prazo, que subiram de R\$ 1.242.182,84 para R\$ 1.626.601,87 (alta de 31%). Houve uma redução de 67% na disponibilidade, que caiu de R\$ 39.199,45 para R\$ 12.939,78, indicando menor volume de caixa no encerramento de maio. O ativo não circulante apresentou queda de 3%, passando de R\$ 486.565,77 em janeiro para R\$ 473.419,13 em maio. Essa variação se deu totalmente no item imobilizado, que também caiu 3%, enquanto os investimentos e o realizável a longo prazo permaneceram estáveis.
- No **passivo**, observou-se uma alta de 449% no passivo circulante, que passou de R\$ 87.177,98 para R\$ 478.703,83. O passivo não circulante registrou queda de 7%, passando de R\$ 2.923.199,13 para R\$ 2.704.851,83.



13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise dos dados Contábeis, esta ADMINISTRADORA JUDICIAL faz as seguintes considerações:

Considerações Finais sobre o Demonstrativo Contábil da PNEUTEX EIRELI:

Ativo e Passivo

Patrimônio Líquido

- O patrimônio líquido apresentou uma melhora de **14%**, passando de **R\$ 1.242.429,05 negativos** em janeiro para negativos **R\$ 1.070.594,88** em maio de 2025. Esse acréscimo reflete a reversão gradual do prejuízo acumulado ao longo do primeiro semestre.

Demonstração de Resultados

- A Receita Bruta Operacional reduziu-se de R\$ 597.959,25 em janeiro para R\$ 546.587,24 em maio, representando uma queda de 9%. A retração foi puxada especialmente pela redução de 26% nas receitas com serviços, que caíram de R\$ 199.991,25 para R\$ 148.579,24, apesar da estabilidade nas vendas no país.
- A Receita Líquida acompanhou a tendência e caiu de R\$ 584.958,39 para R\$ 534.664,56 (queda de 9%). Os custos dos serviços prestados reduziram-se em 52%, resultando em um Lucro Bruto de R\$ 307.762,14, superior ao registrado em janeiro (R\$ 113.758,57), configurando um aumento de 171%.
- As Despesas Operacionais aumentaram de R\$ 162.078,13 para R\$ 182.805,83 (alta de 13%), impulsionadas por:
 - *Despesas com pessoal: alta de 23%;*
 - *Despesas administrativas: alta de 1%;*
 - *Despesas tributárias: alta de 94%;*
 - *PDD (Provisão para Devedores Duvidosos): alta de 11%;*
- O Lucro Operacional passou de um prejuízo de R\$ 48.319,56 em janeiro para um lucro de R\$ 124.956,31 em maio, representando uma reversão de R\$ 173.275,87 no resultado. O Resultado Financeiro, embora ainda negativo, melhorou 75%, passando de R\$ -2.718,05 para R\$ -667,06. Como consequência, o Resultado Antes dos Impostos reverteu de R\$ -51.037,62 para R\$ 124.289,25, uma melhora de R\$ 175.326,86, equivalente a 344%.



13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No tocante aos principais andamentos, importa destacar que, conforme se extrai dos autos, o processamento da Recuperação Judicial da Pneutex foi deferido em 11.12.2024, sendo nomeada como Administradora Judicial a Gatekeeper Administração Judicial.

A Recuperanda apresentou plano de recuperação judicial em 17.02.2025, porém, após apontamentos desta Auxiliar sobre a ausência de requisitos legais mínimos, foi apresentado aditivo e, posteriormente, em 17.06.2025, foram juntados o laudo econômico-financeiro e o laudo de avaliação de bens. Assim, o relatório de legalidade do PRJ, com o intuito de respaldar os credores e o Juízo quanto ao controle de legalidade, à luz do disposto no art. 22, inciso II, alínea “h” da LREF foi apresentado por meio da petição de id nº 159372456.

A fase administrativa de habilitações e divergências encerrou-se em 28.03.2025, tendo esta Auxiliar apresentado, em 12.05.2025, a relação de credores prevista no art. 7º, §2º da LREF, com passivo líquido de **R\$ 1.571.283,38** - montante 32,7% inferior ao inicialmente declarado pela Recuperanda.

Atualmente, aguarda-se a publicação do edital da relação de credores, bem como o edital de aviso aos credores, na forma dos arts. 53, parágrafo único e 55, ambos da LREF.

Sendo o que nos cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição desde Juízo, bem como de demais interessados, para esclarecimentos que se façam necessários e reitera que está à disposição de todos os interessados através do *e-mail* (rj.pneutex@gatekeeperaj.com.br), bem como que mantém o *website* (<https://gatekeeperaj.com.br>), onde será possível acessar informações atualizadas, consulta às principais peças e documentos do processo, bem como onde serão publicados os relatórios mensais de atividades da Recuperanda.

Os documentos que fundamentam o presente relatório encontram-se arquivado junto a esta Auxiliar e poderão ser consultados mediante prévia solicitação.





Av. São Gabriel, 477, 4º andar, conj. 42 - Itaim Bibi, São Paulo/SP CEP 01435-001
contato@gatekeeperaj.com.br | www.gatekeeperaj.com.br

Av. Marquês de São Vicente, 446, conj. 1206 - Barra Funda, São Paulo/SP - CEP 01139-000
www.riobranco.adm.br

